

MENSAGEM DA PRESIDENTE



Nesta edição da Newsletter destacamos as eleições para os órgãos sociais da APES e a 16ª CNES.

Em relação às eleições, não podia deixar de agradecer a colaboração e o empenho de todos os membros dos órgãos sociais que cessaram funções. Na lista que agora foi eleita destaco a entrada de um número considerável de jovens investigadores para a Direcção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal. A sua participação é um sinal positivo para a renovação e continuidade da APES. É com regozijo que assisto a esta transição de gerações que estamos a ser capazes de fazer dentro da nossa Associação. Aos que continuam do mandato anterior, muito obrigado por continuarem a fazer parte desta equipa.

O grande evento do ano de 2019 é a 16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES) que vai decorrer em Lisboa entre os dias 16 e 18 de Outubro. A submissão de resumos está aberta até ao dia 20 de Maio e contamos com todos para fazer desta uma das conferências mais participadas de sempre. O primeiro dia da conferência vai ser de participação restrita e dedicado a jovens investigadores. Estamos a preparar um programa muito especial! Mantenha-se atento às novidades no [website](#). Vamos ter três conferencistas convidados de calibre internacional: Erik Schokkaert, da Universidade de Leuven (Bélgica), Karen Bloor, da Universidade de York (Reino Unido), e o Manuel Gomes da University College London (Reino Unido).

No dia 16 de Outubro haverá um cocktail no Hotel Olissipo em Lisboa onde faremos a entrega do Prémio Pedro Pita Barros ao Vítor Castro. Pode ler uma entrevista ao Vítor Castro nesta edição da Newsletter. Mais informações serão disponibilizadas [em breve](#) - estão todos convidados!

E, não se esqueça, logo no início de Setembro vamos ter a [6th EuHEA PhD Student-Supervisor and Early Career Researcher Conference no Porto](#). Ainda estão abertas as inscrições, não falte!

Vamos ter muitas oportunidades para nos cruzarmos até ao final do ano! Vamos aproveitá-las todas!

Céu Mateus,

Presidente da Direcção

*O grande evento do ano
de 2019 é a 16ª
Conferência Nacional
de Economia da Saúde
(CNES) que vai decorrer
em Lisboa entre os dias
16 e 18 de Outubro*

NOVO MANDATO PARA A APES 2019 – 2020

A Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES) tem uma nova direção para o biénio 2019-2020. Na sequência das eleições de 15 de abril de 2019, em que participaram 51 sócios, a lista presidida por Céu Mateus foi reconduzida com 100% dos votos. Fazem também parte da direção: Ricardo Gonçalves (vice-presidente), Inês Teixeira (Tesoureira), Luís Filipe, Sara Machado, Ana Moura e Eduardo Costa (como vogais), Manuel Serrano e Paula Benesh (como suplentes).

Os restantes órgãos sociais contam também com novos membros. A Assembleia Geral é presidida por Luís Pereira, com Ana Paquete como vice-presidente, e Francisca Vargas como secretária. Mónica Inês é a presidente do conselho fiscal, juntamente com Joana Pestana como relatora, e Judite Gonçalves como secretária.

A nova equipa da APES terá pela frente dois anos de intenso trabalho. Em Setembro deste ano será realizada no Porto a Student-Supervisor Conference, em colaboração com a EuHEA. Outubro será marcado pela 16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde, em Lisboa. Está já prevista para Setembro de 2020 a realização do Workshop da APES no Sul do país. Destaca-se ainda a intenção de fortalecer a comunicação com a sociedade civil, através da realização de debates, bem como a promoção e divulgação de formação na área, artigos e de outras atividades desenvolvidas pela APES.

Eduardo Costa, Doutorando no *Nova School of Business and Economics*, Universidade Nova de Lisboa

ASSOCIADOS APES, QUEM SOMOS?

Um novo ciclo, uma nova chamada à urna, faz-nos pensar no que fazemos e para quem fazemos. Tirámos uma fotocópia aos associados da APES em abril de 2019, e apresentamos num conjunto de gráficos quem são e o qual a área de formação. Fique atenta à próxima newsletter, onde divulgaremos mais características dos Associados!

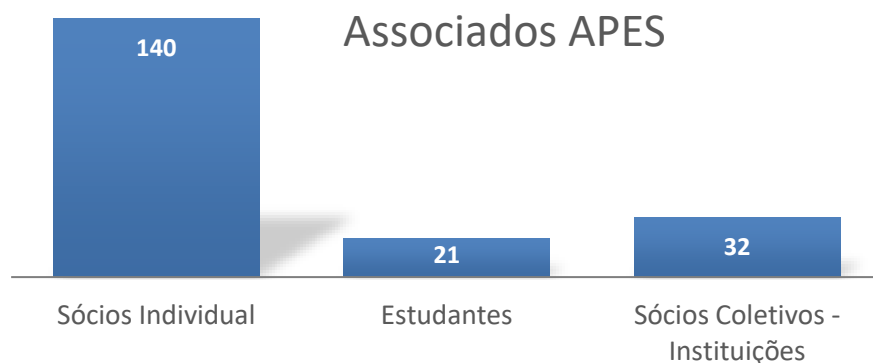


Fig. 1 – Contagem do número de associados por tipologia

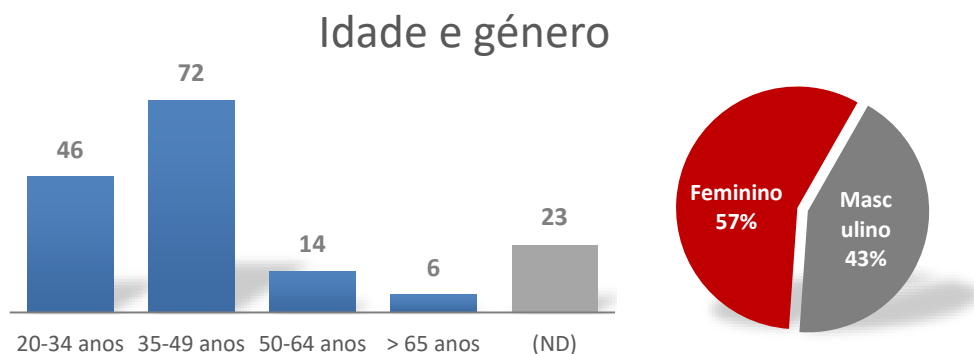


Fig. 2 – Idade e género dos sócios individuais, (ND= informação não disponível)

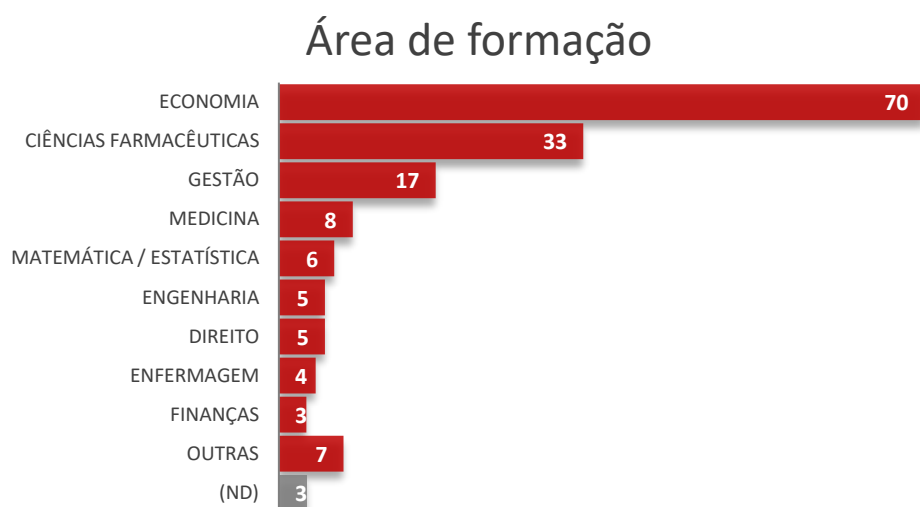


Fig. 3 – Área de formação dos sócios individuais, (ND= informação não disponível)

Joana Pestana, Doutoranda na *Nova School of Business and Economics*, Universidade Nova de Lisboa



VENCEDOR DO PRÉMIO PEDRO PITA BARROS 2018

Entrevista com Vítor Castro

“Pure, White and Deadly... Expensive: a bitter sweetness in Health Expenditure”

Este trabalho analisa o impacto do consumo de açúcar sobre as despesas com a diabetes e sobre as despesas totais de saúde. Conclui que o aumento que os governos têm com a diabetes e nas despesas totais de saúde. É uma realidade transversal a países desenvolvidos e em desenvolvimento e com impacto enorme sobre o orçamento dos governos e sobre a qualidade de vida das pessoas.

Ficha de Identidade

Vítor Castro
Senior Lecturer in
Economics, School of
Business and
Economics,
Loughborough
University



*Prémio Pedro Pita
Barros*

*Para mais
informações sobre o
[Prémio](#) e a [escolha do
vencedor](#) visite o
[website da APES](#).*

1. Como nasceu a motivação para o trabalho descrito na publicação?

Existe uma perceção generalizada de que as pessoas estão mais atentas à sua saúde, mas simultaneamente, os governos têm tido necessidade de disponibilizar maiores quantias do seu orçamento às despesas de saúde, nomeadamente a tratar e prevenir a diabetes. A lógica seria que o inverso acontecesse. Foi ao constatar esta situação que procurei literatura em que este assunto fosse abordado e encontrei um livro do professor de Nutrição britânico John Yudkin, que já em 1972 se estava a aperceber do aumento das doenças relacionadas com hábitos alimentares e identificou o açúcar como a sua causa.

2. Qual foi a maior dificuldade durante a realização do trabalho e em que fase? E como foi ultrapassada?

A maior dificuldade prendeu-se com a recolha de dados, uma vez que grande parte dos dados que existem nesta área são micro/individuais e eu precisava de dados macro para vários países. Tive a sorte de, na altura, a minha esposa trabalhar na Biblioteca da Universidade de Cambridge, o que acabou por ser uma grande ajuda, pelo acesso privilegiado que ela tinha a várias obras e pela sua rede de contactos.

3. Em que medida são os resultados desde trabalho relevantes no âmbito de políticas de saúde, e que medidas recomenda?

Este trabalho vem complementar, numa vertente macroeconómica, outros estudos já feitos na área da saúde. O açúcar já foi identificado como causa de malefícios. Recentemente foram adoptadas, por vários governos, taxas sobre os produtos com maiores quantidades de açúcar. Estão reunidas condições para se investir na (in)formação dos cidadãos, para que como consumidores, procurem produtos com outras características, e forcem a indústria a moldar-se aos seus novos hábitos de consumo. Só assim poderão ser mitigados os custos pessoais, sociais e económicos que o consumo excessivo de açúcar causa.

4. Quais os temas que lhe interessam e o que investigação poderemos ler nos próximos anos?

Os temas em que habitualmente trabalho focam questões actuais, essencialmente na área da macroeconomia aplicada. No entanto este artigo permite colaborações interdisciplinares. Estou actualmente a combater ao consumo excessivo de açúcar e no futuro procuro estabelecer parcerias com colegas da área da saúde com o intuito de participar na redefinição de novas políticas de saúde.



Ficha de Identidade

*Manuel Gomes,
Associate Professor of
Health Economics at
the Department of
Applied Research,
University College
London (UCL)*

À CONVERSA COM...

Manuel Gomes, conferencista convidado da
16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES)

1. Qual a sua principal área de investigação e que palavras-chave?

A minha principal área de investigação debruça-se no desenvolvimento, avaliação e aplicação de métodos econométricos à economia da saúde, nomeadamente na abordagem de problemas de dados incompletos, selecção e endogeneidade em estudos económicos na área da saúde. As palavras-chave que melhor descrevem a minha área de investigação são:

Métodos Econométricos, Economia da Saúde, Dados Incompletos, Seleção, Endogeneidade (*Missing data, Selection bias, Confounding/Endogeneity*).

2. Como é que a sua investigação pode influenciar a política de saúde?

A minha investigação tem um papel fundamental no desenvolvimento de política de saúde, embora o impacto da aplicação rigorosa de métodos econométricos à economia da saúde numa melhor tomada de decisão não seja directo. Primeiro, importa realçar que os estudos económicos têm um papel fundamental na tomada de decisão em sistemas de saúde universais como o SNS em Portugal ou o NHS no Reino Unido. Por exemplo, o INFARMED usa de forma rotineira evidência económica na tomada de decisão dos medicamentos a participar no SNS. Neste sentido, muitos países, incluindo Portugal, fazem investimentos consideráveis na recolha e tratamento de bases de dados administrativas e clínicas, procurando com essa informação apoiar decisões na área da saúde. Contudo, para garantir que as políticas de saúde são baseadas numa análise e interpretação correctas da evidência económica, problemas complexos como endogeneidade, selecção e dados incompletos precisam de ser abordados rigorosamente. A minha contribuição para uma melhor política de saúde incide precisamente no desenvolvimento e aplicação de métodos econométricos avançados que permitam lidar com estas questões de forma adequada. Uma parte importante da minha investigação passa pelo desenvolvimento de ferramentas (*software*) e recomendações metodológicas e práticas para ajudar economistas da saúde e outros investigadores a resolver estes problemas.

3. Qual foi o projeto que mais gostou de fazer e porquê?

Embora a parte mais técnica do meu trabalho me entusiasme bastante, a aplicação de métodos econométricos para ajudar a resolver desafios na formulação de políticas de saúde é, sem dúvida, aquilo que me dá mais satisfação pessoal. Um bom exemplo disto foi um projeto desenvolvido durante a minha Bolsa de pós-doutoramento com o Professor Andrew Street (à data, na Universidade de York). Uma das áreas em que o Professor Andrew Street se debruça é no uso de dados administrativos e inquéritos de saúde para a avaliação do desempenho dos hospitais. Contudo, o Professor notou que a maioria dos hospitais recolhiam dados apenas para um número reduzido de pacientes, levando à suspeita que os hospitais estariam de certa forma a selecionar os pacientes que lhes permitissem apresentar melhores resultados. Fazendo uso de métodos desenvolvidos durante o meu pós-doutoramento, o projecto procurou resolver os problemas de seleção amostral e ilustrar o impacto na avaliação da *performance* hospitalar. Este projecto fez uma contribuição importante para a reformulação de futuras políticas de financiamento dos hospitais em função do seu desempenho (*pay-for-performance schemes*), por exemplo, através da inclusão de novos requisitos para recolha de dados.

4. O que podemos esperar para a sessão plenárias da CNES?

Para esta sessão podem esperar uma abordagem informal (e espero que divertida!) de vários aspectos relacionados com o problema de dados incompletos em economia da saúde, e verem desfeitos alguns dos mitos e equívocos comuns nesta área.



6th EuHEA PhD Student-Supervisor and Early Career Researcher Conference

Nos próximos dias 4 a 6 de Setembro de 2019 a APES organiza, em conjunto com a *European Health Economics Association* (EuHEA), a sexta edição da *EuHEA PhD Student-Supervisor and Early Career Research Conference*, que irá decorrer na Católica Porto Business School.

A conferência oferece a estudantes de doutoramento e jovens investigadores na área da economia da saúde uma oportunidade única para apresentarem a investigação que se encontram a desenvolver, e para receberem feedback de economistas da saúde com experiência. Constitui assim uma plataforma de excelência para promover o progresso de trabalhos em desenvolvimento, a colaboração com outros investigadores com interesses comuns, o *networking* com os pares e ainda para adquirir conhecimento sobre tópicos e métodos que vêm a ser utilizados.

De acordo com a avaliação dos participantes de edições passadas, a participação dos supervisores dos investigadores participantes é uma componente essencial desta conferência. Os supervisores não só desempenham um papel fundamental ao acompanhar os seus estudantes como contribuem para o trabalho de outros participantes, tanto informal como formalmente, na discussão das apresentações. O formato das sessões da conferência consta de 25 minutos de apresentação pelo autor do trabalho, 15 minutos de discussão por um supervisor de outro participante e 20 minutos para questões e discussão pelo público.

A submissão de resumos para a esta edição da conferência decorreu de 17 de Fevereiro a 31 de Março, contando com 120 submissões. As próximas datas a destacar incluem a notificação dos resumos selecionados a 3 de Maio e o período de inscrição antecipada de 3 de Maio a 30 de Junho. Para mais informação sobre inscrição, visite o [website](#).

Pela primeira vez, esta edição contará com um workshop pré-conferência, no dia 4 de Setembro, pelo Dr. Stephen O'Neill (NUI Galway) sob o tema "*Beyond difference-in-differences: Advancements in non-experimental programme evaluation methods*". É ainda de destacar a sessão plenária pela conferencista convidada Teresa Bago d'Uva, *Associate Professor of Health Economics* na *Erasmus School of Economics*, com o tema "*Measurement error in surveys and (some possible) implications for empirical analyses in health economics*".

Francica Vargas Lopes,
Doutoranda na *Erasmus University*

PRÓXIMOS EVENTOS

Jornadas de Economía de la Salud | AES



A 39ª edição das *Jornadas de Economía de la Salud* da AES (*Asociación de Economía de la Salud*) terá lugar na Universidade Castilla la Mancha, em Albacete, entre os dias 12 e 14 de Junho de 2019, com o tema “*La transparencia es saludable. La importancia de la rendición de cuentas en Sanidad*”.

A agenda já se encontra disponível [aqui](#).

iHEA Congress 2019



O próximo congresso bianual da Associação de Economia da Saúde Internacional (*International Health Economics Association - iHEA*) decorrerá entre os dias 13 e 17 de Julho, em Basel, na Suíça, com o tema “*New Heights in Health Economics*”. O congresso contará com Janet Currie e Raj Chetty como conferencistas convidados para as sessões plenárias.

Para mais informações aceda [aqui](#).

EUHEA

2019 PhD Student-Supervisor and ERC Conference | EuHEA

A 6th EuHEA PhD Student-Supervisor and Early Career Researcher Conference será organizada pela APES e EuHEA e decorrerá de 4 a 6 de setembro de 2019, em Portugal, na cidade do Porto, nas instalações da Católica Business School. A conferência terá como oradora a Prof. Teresa Bago d’Uva com uma intervenção sobre: “*Measurement error in surveys and (some possible) implications for empirical analyses in health economics*”

O prazo para a entrega dos resumos já terminou. O programa será divulgado a 30 de Maio. Acompanhe [aqui](#).



16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES)

A 16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde (16ª CNES), organizada pela APES, será realizada em Lisboa, no hotel Olissippo Oriente, nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2019.

Esta edição da CNES contara com várias novidades incluindo o *Early career day*, no dia 16 de Outubro dedicado a investigadores em início de carreira, e o *Speakers corner*, um formato inovador de debate que ira decorrer durante a hora de almoço do dia 17 de Outubro (*vote no tema que gostaria de ver debatido ou sugira um tema à sua escolha [aqui](#)*).

O envio dos resumos decorre até dia 20 de maio e a primeira fase de inscricoes até dia 5 de julho de 2019. Para mais informações aceda [aqui](#).

SOBRE A APES

A Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES) é uma associação científica sem fins lucrativos que tem contribuído para interligar a academia e a sociedade nos domínios da economia e gestão da saúde, política de saúde e saúde pública.

Tem como objetivo promover o estudo, a discussão e a divulgação da economia da saúde. Para este efeito, a APES, desenvolve e organiza conferências, workshops e seminários; colabora em estudos e projetos de análise económica aplicada à saúde; publica uma newsletter e promove outras publicações na área da economia da saúde; mantém relações com outras associações de economia da saúde. A APES é membro da *European Health Economics Asssociation* (EuHEA). Visite-nos em apes.pt

